

Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas _UFMG

Ementa Antropologia linguística

2010/1

Prof. Tommaso Raso

1. Conceitos básicos da lingüística. 2. Diversidade lingüística. 3. Escrita e oralidade, com elementos de variação lingüística 4. Método etnográfico e técnicas de transcrição; 5. O significado nas diferentes culturas; 6. A troca conversacional;

1. Conceitos básicos de lingüística

Acho que alunos de outras faculdades (mas na verdade eu faço isso também na nossa) precisam de uma explicação de alguns conceitos básicos, que não necessariamente devem ser dados todos no começo, mas podem ser distribuídos ao longo do curso, quando servem para os outros pontos da ementa. Sugiro essa lista, mais ou menos em ordem temporal:

- a) arbitrariedade do signo lingüístico (significado e significante)
- b) fone e fonema
- c) morfe e morfema
- d) sentença e enunciado
- e) dêixis
- f) conceitos de marcado e não marcado
- g) ato de fala
- h) inferência

2. A diversidade lingüística, a meu ver, deveria ser enfrentada em duas perspectivas:

- a) histórica. Como se deu o processo segundo o qual algumas línguas ocuparam um espaço geográfico e populacional tão grande e a maioria ficou confinada em espaços e números pequenos. Os efeitos portanto da revolução agrícola e as conseqüências que levaram à morte ou forte redução de muitas línguas e culturas.
- b) em termos sincrônicos. Um rápido panorama das famílias lingüísticas e das políticas para a preservação das línguas a risco. Nesse ponto 2, aproveitaria nessa parte para mostrar alguns dos efeitos do contato lingüístico, que retomaria no ponto 5.

3. Escrita e oralidade. Falaria das diferenças estruturais (e os diferentes objetivos) entre fala e escrita, das razões que levaram ao surgimento da escrita em algumas sociedades e das conseqüências culturais e cognitivas da presença da escrita na história e hoje. Daria os conceitos básicos da variação e a explicação do que seria um diassistema (e um repertório), com as variações diatópica, diastrática, diafásica e diamésica.

4. Falaria de como se faz uma pesquisa de campo segundo a metodologia etnográfica, de como se faz uma transcrição, dos riscos e dos limites dependendo dos diferentes objetivos.

5. O significado nas diferentes culturas; Explicaria como o significado é cognitivamente e culturalmente marcado, os problemas ligados à comunicação inter-cultural (principalmente entre culturas distantes) e como a cognição humana molda o significado das expressões, inclusive em tentativos de traducibilidade inter-lingüística. Daria alguns elementos de tipologia lingüística para mostrar diferentes estratégias de significação e também como certas

estratégias parecem ser muito mais comuns que outras.

6. A troca conversacional. Terminaria com a explicação dos mecanismos de troca conversacional nas mesma cultura, mostrando os processos inferenciais e as codificação dos comportamentos culturais na tomada de turno, na proxêmica, nas formas rituais, etc.